

# Norte-Sul vai ganhar ciclovia

A previsão é de que a duplicação da rodovia seja concluída em seis meses. Hoje, o governador assina a ordem de serviço

**S**erá assinada hoje a ordem de serviço para as obras da rodovia ES-468, mais conhecida como Norte-Sul, que vai ganhar ciclovia, canteiros central e lateral, calçada e nova iluminação. As mudanças vão acontecer com a duplicação de 1,4 quilômetro do local.

Segundo a secretária de Estado do Desenvolvimento, Infra-estrutura e do Transporte, Rita Camata, a Contek Engenharia, empresa responsável pelas obras, tem até um ano para acabar a duplicação, mas a expectativa da Sedit é que em até seis meses tudo esteja pronto. A partir da soleni-

dade de assinatura da ordem de serviço, que será às 10 horas no estacionamento do Shopping Norte Sul, a duplicação já pode ser iniciada.

"É uma obra muito importante, que vai melhorar o trânsito e beneficiar a população de Jardim Camburi, um bairro com quase 60 mil habitantes", disse.

A duplicação começará logo depois dos radares que ficam próximos ao Shopping Norte Sul e vai até a avenida Dante Michelini, na orla de Camburi. O investimento será de R\$ 2,4 milhões.

Com as obras, a rodovia vai ganhar uma nova pista com 7,2



Rodovia Norte-Sul: projeto prevê canteiros centrais e na lateral

metros de largura e passará a ser mão dupla nos dois sentidos. Entre as pistas, haverá um canteiro central com cinco metros de largura.

À esquerda de quem vem da avenida Dante Michelini, haverá um outro canteiro, de três metros de largura, para separar a pista da ciclovia, que também terá três metros. Ao lado dela, será construída uma calçada com a mesma dimensão.

A maior intervenção será a construção de um trevo no cruzamento com a Dante Michelini. Uma rotatória vai permitir o retorno dos carros e a saída da rodovia sem a necessidade de semáforo.

Não haverá desapropriações, pois as obras acontecerão numa área de 49 mil metros quadrados doada pela Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero).

"Hoje, a iluminação da rodo-

via está precária. Com a duplicação, vamos melhorar isso, colocando mais pontos de luz", disse o secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera.

A rodovia também receberá uma nova sinalização com placas, pintura no asfalto e colocação de tachões (equipamentos que refletem a luz dos faróis), para dar mais segurança nas entradas dos bairros e paradas de veículos.

## COMO VAI FICAR A RODOVIA NORTE-SUL

Estevão/Editoria de Arte

● A duplicação da rodovia será feita no trecho que vai do Shopping Norte Sul (onde estão localizados os radares) até a Praia de Camburi, totalizando 1,4 quilômetro.

● O contrato dá um prazo de até um ano para o fim da duplicação, mas a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Infra-estrutura e dos Transportes (Sedit) acredita que as obras, que vão custar R\$ 2,4 milhões, devem durar entre cinco e seis meses.

● Com a duplicação, a rodovia vai ganhar uma nova pista, com 7,2 metros, passando a ter ida e volta em mão dupla. Para isso, a Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) doou uma área de 49 mil metros quadrados.

● A Norte-Sul vai ganhar um canteiro central com cinco metros de largura, dividindo as duas pistas, e uma ciclovia de 3 metros de largura, à esquerda de quem vem da avenida Dante Michelini.

● Separando a ciclovia da pista, haverá um canteiro lateral com 3 metros de largura e uma calçada com a mesma dimensão.

● A maior intervenção será a construção de um trevo no cruzamento com a Dante Michelini. Haverá uma grande rotatória, permitindo o retorno e a saída da rodovia sem a necessidade de um semáforo.

● A rodovia também vai ganhar dois pontos de ônibus, que terão baias para que a parada do coletivo não atrapalhe o trânsito. Um deve ficar localizado na proximidade do shopping e o outro próximo ao posto de gasolina logo depois do Hotel Porto do Sol.

## Novas linhas do Transcol na rodovia

A duplicação da rodovia Norte-Sul poderá aumentar a oferta de ônibus para Jardim Camburi e bairros vizinhos. A informação é da secretária de Estado do Desenvolvimento, Infra-estrutura e do Transporte, Rita Camata.

"Estamos estudando a possibilidade de criação de novas linhas do Sistema Transcol para aquela região após as obras", disse a secretária.

É que com a duplicação, a rodovia passará a ter dois pontos de ônibus com baias, para não atrapalhar o trânsito do local. Hoje, não há pontos de parada.

Segundo o diretor do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo (Dertes), Eduardo Manato, o local exato dos pontos ainda está sendo discutido.

"Um deles deve ficar próximo ao Shopping Norte Sul, e o outro perto do posto de combustíveis da BR, que fica logo depois do Hotel Canto do Sol", adiantou Manato.

Segundo Rita Camata, não haverá necessidade de interdições ou alterações no trânsito durante as obras. O tráfego continuará pelas atuais pistas.

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou que também não há previsão, por enquanto, de alterações no itinerário dos ônibus que passam pela rodovia.

## Tarifa de ônibus de Vila Velha a R\$ 1,70

Os usuários do transporte coletivo em Vila Velha vão iniciar o mês de maio pagando mais caro pela passagem. A partir da próxima segunda-feira, a tarifa passa de R\$ 1,60 para R\$ 1,70.

O secretário de Serviços Urbanos, Iranilson Casado Pontes, explicou que o aumento foi decidido durante uma reunião, realizada há 10 dias.

"Analisamos o pedido da empresa Viação Sanremo, que solicitava um aumento de 24%, e chegamos à conclusão de que o valor justo seria o de 6,5%", contou.

A empresa terá que cumprir algumas exigências, como a renovação da frota de coletivos, a adequação de veículos para portadores de deficiência, além de apresentação de propostas visando à melhoria do servi-

ço prestado à população, segundo Pontes.

Ele afirmou que a decisão sobre o aumento da tarifa foi tomada por representantes do Conselho Comunitário de Vila Velha, da Câmara, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Rodoviárias, Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo, Conselho Estudantil de Vila Velha, e Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

A estudante de Publicidade de Propaganda Deisy Néspoli recebeu a notícia indignada. "Moro em Vila Velha desde que nasci. Tenho que trabalhar para pagar minha faculdade e este aumento vai refletir no meu bolso", reclamou. O vendedor Jhon Maik Gonçalves da Cruz ficou indignado: "Só nosso salário que não aumenta."